



INFORMATIVO

Sociedade Brasileira de
Mastologia

Regional Minas Gerais

VEÍCULO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA - REGIONAL MINAS GERAIS | JUNHO DE 2018

SOCIEDADE DE MASTOLOGIA – MG INVESTE EM AÇÕES PARA ESTREITAR LAÇOS COM MÉDICOS E POPULAÇÃO

PÁGS. 4 E 5



**PÁGINA 3 | FAKE NEWS
SÃO MOTIVOS DE ALERTA EM
CONSULTÓRIOS**

**PÁGINA 6 | MULHERES
COM CÂNCER DE MAMA AINDA
DESCONHECEM DIREITOS
GARANTIDOS POR LEI**

**PÁGINA 7 | COMUNICAÇÃO
PROMOVE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÃO E GERA IMPORTANTE
RECONHECIMENTO PARA SBMMG**



Waldeir Almeida Junior
Presidente da SBMMG

As estimativas do Inca já estabeleceram o câncer de mama, novamente, como o tumor que mais acometerá as brasileiras neste ano. Os dados reforçam a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais (SBMMG) e de seus associados em apoiarem as pacientes, contribuindo para uma maior conscientização cotidiana sobre a doença. Após um ano de gestão, projetos e parcerias importantes já foram implementados e outros estão em andamento para beneficiarem associados e população. Uma preocupação é proporcionar uma educação continuada aos mastologistas. O acesso à biblioteca virtual e a oferta gratuita de vagas em eventos são exemplos de ações focadas nos associados para garantirem conhecimento e troca de experiências. Cada vez mais, queremos estreitar relacionamentos com parceiros e apoiar as mineiras em convênios, como o atendimento de estudantes do curso de Direito da Faculdade Arnaldo para orientações gratuitas sobre direitos garantidos pela Constituição Federal para quem tem câncer. Acreditamos muito na importância das campanhas de conscientização e já estamos trabalhando firmemente na organização das atividades para o Outubro Rosa 2018. Atuamos para a conscientização e reflexão sobre a importância do diagnóstico precoce e acesso a tratamentos de qualidade. Nesta edição, propomos uma reflexão sobre o papel do mastologista no combate às fake news, a conhecer as ações e projetos já implementados e a pensar sobre a importância da relação estreita e de confiança entre os mastologistas e pacientes.



FAKE NEWS COMPROMETEM PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA E DEVEM SER MOTIVO DE ALERTA NOS CONSULTÓRIOS

A internet está sendo invadida por notícias falsas, conhecidas como “fake news”, inclusive, na área da saúde. É comum que as pacientes recebam por WhatsApp ou Facebook, mensagens coloridas e repletas de emojis, com informações como “evite o uso de sutiã preto no verão” ou “não aplique desodorante antes de dormir”, entre outras supostas recomendações para prevenir o câncer de mama.

As “fake news” parecem não ter fim, assim como a criatividade de quem as redige. A rápida circulação digital das informações contribui para que o problema seja cada vez maior. A disseminação de conteúdo falso

sobre o câncer de mama provoca preocupações desnecessárias, desmoralizar decisões assertivas de prevenção e tratamentos da doença e ainda atrapalhar o processo pelo qual as pessoas têm acesso às informações, fortalecendo mitos e espalhando sofrimento e insegurança.

O receio de ficar doente assombra as pessoas, por isso as “fake news” oncológicas têm um alcance tão grande. O câncer de mama é uma das maiores preocupações entre as mulheres. O medo é justificado por pesquisas na área apontando o alto índice de mortalidade decorrente desse tumor. Entretanto, é dever do médico mastologista explicar para

as pacientes que as chances da doença ser benigna também são grandes, cerca de 60% dos casos e, que por isso, é fundamental aguardar o diagnóstico final antes de tomar qualquer decisão.

O presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Waldeir Almeida Júnior, solicita que os médicos desmintam essas notícias falsas e se mostrem sempre disponíveis para responderem todas as dúvidas das mulheres. A SBM-MG e os seus associados têm a responsabilidade de combaterem a disseminação de informações falsas sobre o câncer de mama e, ao mesmo tempo, enfatizarem a importância da mamografia, principal exame de rastreamento da doença.

SBMMG ESTABELECE PARCERIAS COM BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS E POPULAÇÃO

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que o câncer de mama será, novamente, o tipo mais comum da doença entre as brasileiras, prevendo 59.700 novos casos, até o fim do ano. A Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais (SBMMG) avalia e estabelece parcerias importantes para promover a educação continuada dos associados, assim como para disseminar informações e prestar apoio às mulheres diagnosticadas com o tumor.

A instituição mantém um convênio estratégico com a Biblioteca Virtual da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) para garantir aos associados um login de acesso a mais de sete mil títulos de revistas das mais diversas especialidades e um acervo digital com milhões de cartilhas e artigos científicos, indexados pelo Medline, Pubmed e Lilacs. As obras são oportunidades para aprimoramento da atividade clínica, estudo sobre novos casos e atualização profissional constante. O conteúdo disponível na Biblioteca Virtual também está interligado com a Rede Internacional de Bibliotecas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um dos pilares da atual gestão é estreitar os laços com as mulheres diagnosticadas com câncer de mama, entendendo que a entidade deve prestar o máximo de apoio possível durante esse período tão delicado. O acompanhamento médico é fundamental, assim como também, informar às pacientes sobre os direitos assegurados pela lei com o diagnóstico da doença. Tomar conhecimento sobre o que estabelece a legislação auxilia a enfrentar com maior determinação e dignidade o tratamento.

Outra parceria firmada neste primeiro semestre foi, exatamente sobre a questão jurídica, com o curso de Direito da Faculdade Arnaldo. Os 60 graduandos do 7º ao 9º períodos, participantes do projeto “Núcleo de Práticas Jurídicas” (NPJ), estarão disponíveis para orientar e acompanhar as pacientes em possíveis ações judiciais e problemas administrativos sobre consultas e tratamentos, gratuitamente.

O atendimento deve ser agendado previamente pelo telefone (31) 3524-5219, antes de comparecer à sede do Núcleo com o relatório do diagnóstico e encaminhamento do especialista. A reunião será no horário das aulas noturnas, (segunda-feira de 21h às 22h30, quarta-feira de 19h às 20h30 e na sexta-feira, de 19h às 20h30). O Núcleo de Práticas fica na rua Timbiras, 494, Funcionários, Belo Horizonte.

O processo de atendimento e os desdobramentos são acompanhados pelos professores do curso. A coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas Adriana Castanheira avalia que a parceria é benéfica para todos. “As mulheres contarão com um atendimento jurídico de qualidade e os estudantes terão a chance de atuarem em uma área do Direito, diferente do tradicionalmente trabalhado em sala de aula, contribuindo com uma causa tão importante”, afirma.

Os convênios e parcerias reforçam o compromisso da SBMMG em apoiar as mulheres diagnosticadas com câncer de mama e contribuir para garantir acesso a tratamentos de qualidade. O sucesso desse processo depende diretamente da participação dos associados em informarem às pacientes sobre seus direitos e as orientarem sobre como devem proceder para contar com o auxílio jurídico da Faculdade Arnaldo.

A Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais também já está movimentando novas parcerias para planejar o lançamento da campanha do “Outubro Rosa” deste ano com ações diversificadas. Na primeira edição do ano passado, o evento oficial reuniu mais 200 pessoas com uma programação envolvendo palestras, atividade física, depoimentos, distribuição de cartilha informativa e shows.



ATUALIZAÇÃO DEVE SER COMPROMISSO E DIFERENCIAL MÉDICO

A medicina requer uma educação continuada, sendo fundamental os médicos se atualizarem constantemente sobre novas tecnologias, terapias mais humanizadas, medicamentos, pesquisas e tendências. O aprimoramento em relação ao diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de mama é muito importante para os mastologistas. A instituição incentiva a participação dos associados em congressos e simpósios e também promove ou apoia eventos focados em capacitação. A programação deste ano inclui dois workshops para qualificação científica.

No mês de maio, em parceria com a Associação Brasileira de Medicina Personalizada e de Precisão (ABMPP), divulgou 70 vagas gratuitas para mastologistas participarem do “Simpósio de Genômica do Câncer”. O evento foi uma oportunidade exclusiva para os associados conferirem as novidades e tendências em estudos sobre genética, reforçando a importância da área na aplicação clínica e tratamentos.



Associado Henrique Bartels, mastologista

O mastologista associado Henrique Bartels participou do simpósio e ficou satisfeito com a oportunidade de crescimento profissional e troca de experiências com os colegas geneticistas, oncologistas e mastologistas.

SAVE THE DATE | UP TO DATE

11 de agosto | Hotel Caesar Business

(Av. Luiz Paulo Franco, 421 - Belvedere, Belo Horizonte - MG)

MASTOLOGISTAS DEVEM CONTRIBUIR COM DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS CONQUISTADOS PARA QUEM TEM CÂNCER DE MAMA

A convivência com a notícia de um câncer de mama e o tratamento requerem serenidade, disposição, determinação, atenção e muita informação sobre os direitos garantidos por lei. O médico mastologista tem um importante papel em contribuir com o acesso de pacientes aos benefícios.

Após receberem o diagnóstico da doença, dezenas de pessoas não recorrem a uma série de benefícios assegurados por pura falta de conhecimento e esclarecimento sobre o assunto. O médico deve se manter atualizado e preparado para garantir um melhor atendimento e o suporte necessário, incluindo, informações adequadas sobre tudo que possa ajudar a superar a doença.

Logo após a detecção do tumor, é direito iniciar o tratamento em 60 dias, no máximo, conforme a legislação 12732/12. Os médicos também devem reforçar a divulgação sobre a legislação que assegura a reconstrução mamária, no mesmo ato cirúrgico da retirada das mamas, independentemente de a paciente ter plano de saúde ou o atendimento ocorrer pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Um outro aspecto fundamental está nas leis sobre as questões financeiras. O portador do câncer de mama tem direito a auxílio doença, quando inscrito no INSS, recebendo 91% do salário de contribuição, durante o período de afastamento para tratamento. O saque do FGTS e do PIS/PASEP também é direito adquirido para qualquer pessoa com câncer.



“O portador do câncer de mama tem direito a auxílio doença, quando inscrito no INSS, recebendo 91% do salário de contribuição, durante o período de afastamento para tratamento”

Os aposentados, por invalidez ou não, têm a isenção do pagamento do Imposto de Renda relativo aos rendimentos da aposentadoria (Lei 7.713/98). A compra de veículo adaptado é assegurada para quem tem alguma sequela limitante da doença, com isenção de impostos (ICMS, IPI e em alguns estados o IPVA).

O presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas, Waldeir Almeida Júnior, recomenda aos médicos enfatizarem, sempre, que a maior conquista feminina na luta contra o câncer é o direito à mamografia gratuita pelo SUS, a partir dos 40 anos, principal exame de rastreamento.

Ele afirma que, infelizmente, nem todas essas leis estão sendo cumpridas e, principalmente, não estão sendo divulgadas como deveriam, aumentando a responsabilidade da instituição em contribuir com a manutenção e ampliação dos direitos em relação ao câncer de mama e, ainda, proporcionar melhores condições para enfrentamento da doença. O mastologista deve ser reconhecido como importante aliado das mulheres.

ENTIDADE INVESTE EM COMUNICAÇÃO PARA DEFESA PROFISSIONAL E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS DE MITOS

As últimas pesquisas sobre internet revelam que mais de cem milhões de brasileiros estão conectados às redes sociais, evidenciando a importância do Facebook, Instagram e Youtube, entre outros, como importantes canais de comunicação. A proposta é estabelecer relacionamentos com criatividade para disseminar informações de interesse da Sociedade de Mastologia, garantindo a defesa profissional dos mastologistas e estreitando o relacionamento da instituição com a comunidade em geral, alertando sobre doenças e importantes esclarecimentos em relação a mitos e verdades.

A Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais tem canais de contato no Facebook e no Instagram para divulgar pesquisas, novos tratamentos e procedimentos de combate à doença, assim como, também, para eliminar dúvidas e conscientizar sobre os cuidados adequados com as mamas. O Facebook da instituição tem mais de 3,5 mil seguidores, sendo, 81% mulheres. No ano passado, foi registrado um crescimento superior a 41% no número de fãs na página.

O Instagram da Sociedade foi criado em agosto e já conta com quase três mil seguidores, deixando claro como as mídias sociais estão se tornando meios cruciais para divulgação de informação sobre as doenças mamárias e o papel do mastologista.

O diretor de comunicação da SBMMG, Henrique Lima Couto, explica que uma das propostas é conscientizar cada vez mais as pessoas sobre as questões relacionadas à mastologia e, principalmente, sobre o câncer de mama.

Há alguns anos, a SBMMG tem a ZOOM Comunicação como parceira em gestão de conteúdo de redes sociais e assessoria de imprensa para conquistar mídia espontânea nos principais jornais impressos, revistas, tevês, rádios e portais de notícias, em Belo Horizonte, garantindo a disseminação de conteúdo relevante com artigos e entrevistas dos diretores. As entrevistas, reportagens e artigos de opinião propiciam aos mastologistas estenderem o conhecimento para além dos consultórios, esclarecendo dúvidas e orientando centenas de pessoas.

A produção desse informativo oficial também faz parte das ações de comunicação da instituição para estreitar o relacionamento com os associados, alinhando as ações promovidas pela instituição e divulgando novidades da área para maior atualização sobre projetos e atividades.

O ideal é que todos os mastologistas mineiros participem desse processo e fiquem cientes da importância da comunicação e do relacionamento com os pacientes e o público em geral.